

# Perdão (1960) – Composição de Dinorá de Carvalho

Transcrição para Canto e Violão de original  
para Canto e Piano

**Luís Ranna | Eduardo Meirinhos**

Universidade Federal de Goiás | Brasil

*Luís Ranna: Possui graduação pela Universidade Federal de Uberlândia (2007) bacharelado/Violão e atualmente é mestrando em Performance Musical pela Universidade Federal de Goiás, bolsista Capes. Atua como coordenador de área no Projeto Orquestra de Violões nas escolas, responsável por coordenar as ações dos instrutores de 9 cidades no Espírito Santo. Foi professor substituto do curso de música da Universidade Federal do Espírito Santo e coordenador da orquestra de violões do Programa Fica Vivo (MG). Foi intérprete e idealizador do projeto Música Clássica em Asilos(2008) quando realizou 44 recitais. Atua como intérprete, transcritor e arranjador. No momento está concluindo sua dissertação de mestrado que aborda transcrições da compositora nacionalista Dinorá de Carvalho.*

*Eduardo Meirinhos: Possui graduação pela Hochschule für Musik und Theater Hannover-em Ausbildungsklasse (1989), mestrado em Musicologia pela Universidade de São Paulo (1997) e doutorado pela School of Music na Florida State University-Doctor of Music - DM (2002). Atualmente é professor Associado II da Universidade Federal de Goiás. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música, atuando principalmente em performance musical realizando Recitais Solo e Camerísticos, bem como ao Magistério de 3o Grau. Atua ainda em pesquisa e orientação sendo credenciado no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás.*

Website: <http://www.eduardomeirinhos.mus.br/>

Email: [luisviolao@gmail.com](mailto:luisviolao@gmail.com) | [emeirinhos@gmail.com](mailto:emeirinhos@gmail.com)

**E**m nosso processo de intervenção o maior obstáculo residiu nas mudanças de distanciamento dos planos sonoros, mantendo uma coerência entre as seções. A razão é de ordem idiomática, de forma a não adentrar em excesso nas regiões agudas do instrumento, porém mantendo coerências contidas na obra. Mantivemos a tonalidade original. Devido à seção polarizada em Ré, afinamos a sexta corda em Ré.

A tonalidade principal encontra-se em Dó Maior, mas com prolongadas seções polarizadas em Ré e Lá, com bordões executando notas pedais. Uma relação temática do acompanhamento em quase toda a música é um percurso de notas cromáticas e diatônicas, conforme demonstrado nas figuras abaixo.

Fig. 1 - Comp. 2-3 (4 semicolcheias)\*<sup>1</sup>

Fig.2 - Comp. 8-9 (Quiálteras)\*

<sup>1</sup> \* Edição proposta na dissertação de mestrado Flávio Carvalho (1996) em CARVALHO, Flávio. *Canções de Dinorá de Carvalho: Uma análise interpretativa*. [Dissertação de Mestrado]. Campinas, SP : Unicamp, 1996, 328 p.

Fig.3 - Comp. 13-14 (Inversão)\*

Optamos por analisá-la sob um olhar performático ao não tratá-la como seção única, opção proposta por Carvalho (1996) em sua dissertação. Comprendemos que diversas atmosferas diferenciadas se apresentam, nas polarizações, padrões rítmicos, extensão das distâncias do acompanhamento e uma seção codal.

Para melhor compreensão de nossa intervenção, analisamos a obra da seguinte maneira em subseções:

- 1- Dó Maior–Comp. 1-11: Utilizamos o violão em sua forma transposta. Piano em posição fechada. Proximidade dos extremos.
- 2- Polarização em Ré– comp. 12-17: Estabilidade harmônica, sem a presença da terça, somente em movimentos cromáticos. Utiliza quinta diminuta. Comp. 18-24: Maior instabilidade, abandonando o pedal em Ré, incluindo terça menor. Abandona gradualmente a polarização. Todas as 12 notas são executadas entre o compasso 21-25. Utilizamos a linha superior do acompanhamento oitava acima (nota real). Inversão das linhas do padrão rítmico. Piano em posição aberta. Alargamento dos extremos.
- 3- Lá menor– Comp. 25-31: Padrão rítmico original. Violão transposto oitava abaixo. Piano em posição fechada. Proximidade dos extremos.
- 4- Subseção Codal- Comp. 32-35: Paralelismo descendente em busca de Dó maior. Rítmica nova. Comp. 36-39: variação do acompanhamento inicial.

### Alterações por oitavas de notas pontuais:

Optamos por inverter as vozes de dois acordes em um determinado momento da música, com o intuito de deixar mais fluente mecanicamente. A relação harmônica é mantida e a inversão das vozes implica em um ganho de ressonância no instrumento demonstradas nas figuras abaixo.



Fig.4 - CARVALHO, Flávio (1996)

Fig.5 - Transcrição

A primeira alteração possibilita a manutenção de recheio harmônico, reforçando as potencialidades do instrumento. A segunda alteração tem caráter de facilitar tecnicamente.

### Alterações por *Grace notes* (notas ornamentais)

Por ser um dos pilares que determinam início e manutenção de subseções, optamos não pela subtração dos ornamentos, mas pela adição de elementos existentes previamente no contexto musical. Até o sexto compasso as notas que resolvem a ornamentação são sinalizadas com *staccato*, possibilitando maior protagonismo entre o efeito do ornamento e movimento cromático das linhas inferiores.

Fig.6 - CARVALHO, Flávio (1996)

Para a manutenção desse efeito ao violão, sem detrimento à linha cromática, mantivemos o *staccato* como uma regra a ser executada sempre, de forma a criar uma unidade sonora.

### REFERÊNCIAS

CARVALHO, Flávio. *Canções de Dinorá de Carvalho: Uma análise interpretativa*. [Dissertação de Mestrado]. Campinas, SP : Unicamp, 1996, 328 p.

À Maria Kareska

# Perdão

Canto e Violão

Letra de Milton Marques

Transcrição Luís Ranna

Dinorá de Carvalho (1960)

$\text{♩} = 50$  6° em Ré

Com tristeza

*p*

Soprano

Violão

4

Sop.

Viol.

8

Sop.

Viol.

10

Sop.

Viol.

13

Sop.

Viol.

Lyrics: Tu foste a - má - goa - eu o per - dão par - tis-te um di - a - com um sor - ri - so um sor - ri - so co - mo em de - lí - rio me puz na es -

16

Sop. tra - da, na es - tra - da quan - do su -

Viol. *c*3

19

Sop. mis - te na luz do sol - Fiz - te per -

Viol.

23

Sop. dão fiz - te per - dão

Viol. *p* *c*1

26

Sop. *mf* e na po - ei - ra - de teus pas - sos

Viol. *c*2

30

Sop. i - dós tão tris - te - me tor - nei sau - da - de

Viol. *c*3 *c*2 *c*5 *Rall...*

36

Sop.

Viol.

8

*pp* *harm. 8<sup>va</sup>....*

① ①  
② ②